

17 de junho de 2019

Atividade Turística

Abril de 2019

Atividade turística acelera com a Páscoa

O setor do alojamento turístico¹ registou 2,3 milhões de hóspedes e 5,8 milhões de dormidas em abril de 2019, correspondendo a variações² de +9,1% e +9,5%, respetivamente (+4,2% e +0,7% em março, pela mesma ordem). As dormidas de residentes cresceram 16,0% (+5,1% em março) e as de não residentes aumentaram 7,1% (-0,9% no mês anterior), neste último caso refletindo sobretudo a variação de turistas oriundos de Espanha.

Em abril de 2019, a estada média (2,57 noites) cresceu 0,4% (+5,1% nos residentes e -1,1% nos não residentes).

A taxa líquida de ocupação-cama (48,7%) aumentou 1,9 p.p. em abril (-1,4 p.p. em março).

Os proveitos aceleraram, tendo no total apresentado um crescimento de 9,6% (+3,7% em março) e atingido 331,5 milhões de euros. Os proveitos de aposento (245,0 milhões de euros) cresceram 10,3% (+1,9% em março).

Estes resultados foram influenciados pelo efeito do período de férias associado à Páscoa, que este ano ocorreu em meados de abril, enquanto no ano anterior teve influência repartida entre março e abril.

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Março 2019		Abril 2019		Jan - Abr 19	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 834,9	4,2	2 276,4	9,1	6 711,7	5,9
Residentes em Portugal	"	782,8	8,6	862,7	10,5	2 834,9	6,5
Residentes no estrangeiro	"	1 052,1	1,2	1 413,8	8,2	3 876,8	5,4
Dormidas	10³	4 567,6	0,7	5 847,6	9,5	16 670,3	3,9
Residentes em Portugal	"	1 341,7	5,1	1 655,9	16,0	4 950,5	6,6
Residentes no estrangeiro	"	3 225,9	-0,9	4 191,8	7,1	11 719,7	2,7
Estada média	nº noites	2,49	-3,3	2,57	0,4	2,48	-1,9
Residentes em Portugal	"	1,71	-3,2	1,92	5,1	1,75	0,1
Residentes no estrangeiro	"	3,07	-2,1	2,97	-1,1	3,02	-2,5
Taxa líquida de ocupação-cama	%	39,2	-1,4 p.p.	48,7	1,9 p.p.	37,9	-0,1 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	248,2	3,7	331,5	9,6	914,2	6,8
Proveitos de aposento	"	177,0	1,9	245,0	10,3	655,4	6,1
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	34,2	-1,7	46,2	5,3	33,5	2,3

Dormidas em crescimento

Em abril de 2019, o setor do alojamento turístico registou 2,3 milhões de hóspedes, que proporcionaram 5,8 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +9,1% e +9,5%, respetivamente (+4,2% e +0,7% em março, pela mesma ordem).

¹ Série mensal que, tal como na anual, inclui três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

É de salientar que os resultados foram influenciados pelo efeito de calendário do período de férias associados à Páscoa, que este ano ocorreu em abril e que no ano anterior teve influência repartida entre março e abril.

As dormidas na hotelaria (84,7% do total) registaram um aumento de 8,0% em abril. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (12,7% do total) cresceram 17,2% e as de turismo no espaço rural e de habitação (2,5% do total) aumentaram 22,6%.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Unidade: 10³

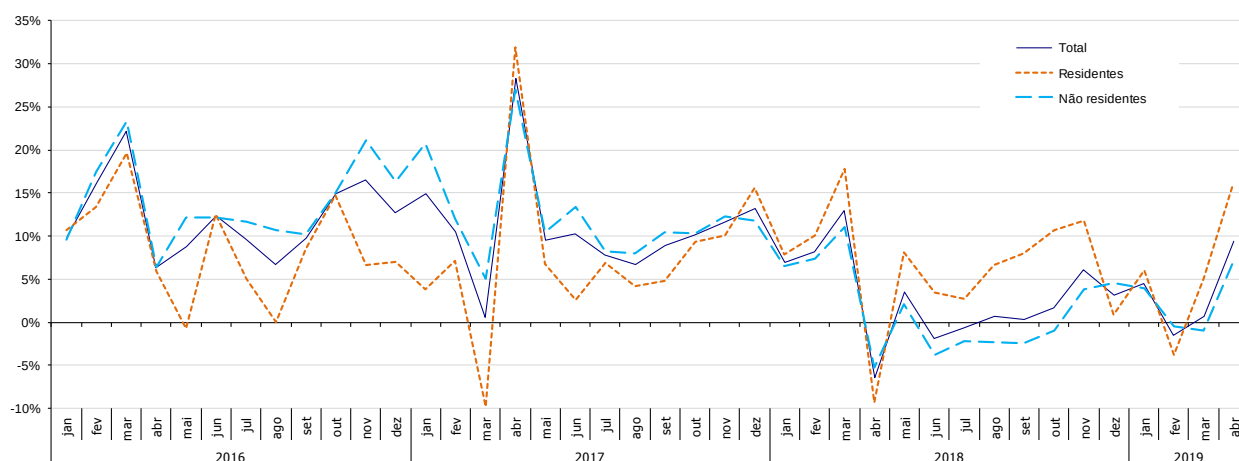
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Abr-18	Abr-19	Jan - Abr 19	Abr-19	Jan - Abr 19
Total	5 342,1	5 847,6	16 670,3	9,5	3,9
Hotelaria	4 585,5	4 954,4	14 170,1	8,0	3,1
Hotéis	3 353,2	3 610,8	10 543,5	7,7	3,3
*****	601,3	677,2	1 958,4	12,6	6,4
****	1 675,3	1 767,1	5 132,2	5,5	1,8
***	758,1	818,5	2 417,3	8,0	4,4
** / *	318,5	348,1	1 035,7	9,3	2,8
Hotéis - apartamentos	616,9	654,6	1 853,0	6,1	2,8
*****	38,7	64,1	173,0	65,7	44,0
****	456,2	475,0	1 350,7	4,1	2,9
*** / **	122,1	115,4	329,3	-5,4	-10,9
Pousadas e quintas da Madeira	70,1	69,8	219,9	-0,6	-6,1
Apartamentos turísticos	352,8	409,9	985,9	16,2	5,6
Aldeamentos turísticos	192,6	209,3	567,7	8,7	0,8
Alojamento local	635,7	745,0	2 150,2	17,2	8,3
Turismo no espaço rural e de habitação	120,9	148,2	350,0	22,6	7,1

Mercado interno com crescimento acentuado

Em abril, o mercado interno contribuiu com 1,7 milhões de dormidas, refletindo um crescimento de 16,0% (+5,1% em março). As dormidas dos mercados externos (peso de 71,7% em abril) aumentaram 7,1% (-0,9% em março) e corresponderam a 4,2 milhões.

Nos primeiros quatro meses do ano, registou-se um aumento de 3,9% nas dormidas totais, com contributos positivos quer dos residentes (+6,6%), quer dos não residentes (+2,7%).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico – Taxas de variação homóloga mensais



Mercado espanhol com crescimento expressivo

Os dezasseis principais mercados emissores³ representaram 86,9% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico em abril.

O mercado britânico (18,9% do total das dormidas de não residentes em abril) cresceu 2,2% neste mês e 2,5% no conjunto dos quatro primeiros meses do ano.

As dormidas de hóspedes alemães (12,8% do total) recuaram 3,7% em abril e 5,7% desde o início do ano.

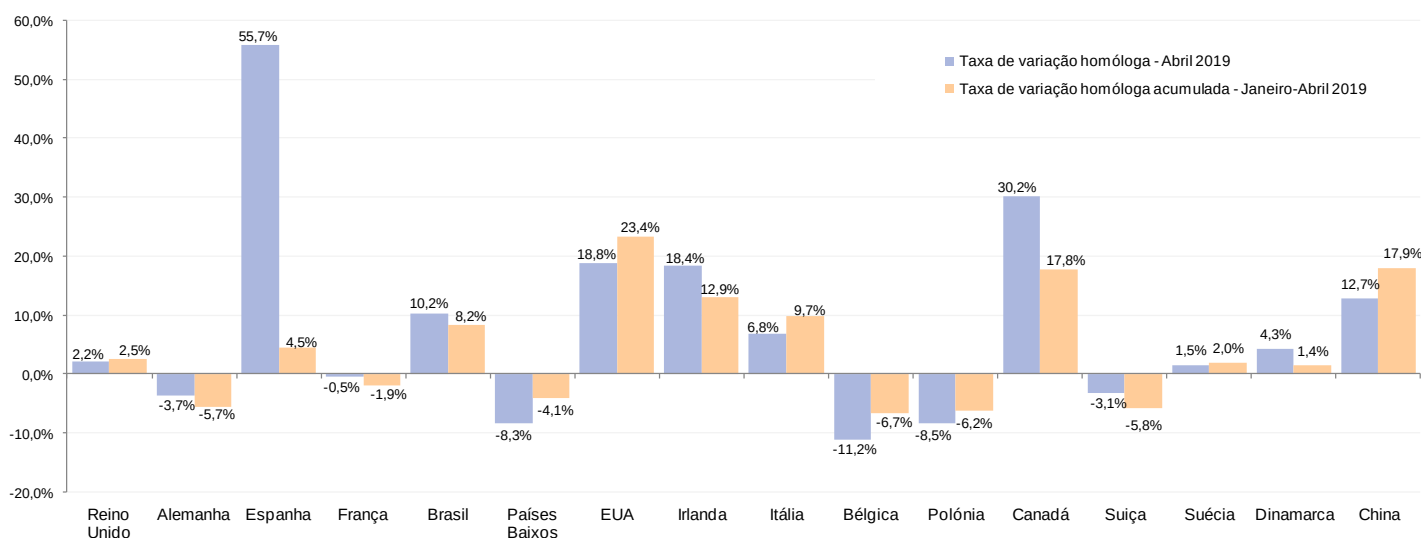
O mercado espanhol (11,3% do total), tradicionalmente sensível ao “efeito Páscoa”, apresentou um crescimento expressivo de 55,7% em abril. Desde o início do ano, este mercado cresceu 4,5%.

Quanto a França (10,3% do total), registou-se uma ligeira diminuição (-0,5%) em abril. No conjunto dos primeiros quatro meses do ano, este mercado teve uma redução de 1,9%.

O mercado brasileiro (5,3% do total) cresceu 10,2% em abril e 8,2% no primeiro quadrimestre do ano.

São também de salientar os aumentos em abril nos mercados canadiano (+30,2%), norte-americano (+18,8%) e irlandês (+18,4%). Desde o início do ano, destacaram-se os mercados norte-americano (+23,4%), chinês (+17,9%) e canadiano (+17,8%).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (16) mercados emissores:
Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



³ Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2018

Dormidas cresceram em todas as regiões exceto na RA Madeira

Em abril, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões com exceção da RA Madeira (-5,2%). O Alentejo destacou-se (+25,7%), seguindo-se o Algarve (+13,6%) e a RA Açores (+12,9%). O Algarve concentrou 30,5% das dormidas registadas no país neste mês, secundado pela AM Lisboa (quota de 27,2%).

Neste mês houve um incremento de 505,5 mil dormidas (face a igual mês do ano anterior), do qual 42,2% foi proveniente do Algarve (213,2 mil dormidas adicionais), 21,2% da AM Lisboa (acréscimo de 107,0 mil dormidas) e 19,3% do Norte (97,4 mil dormidas acrescidas).

No conjunto dos quatro primeiros meses do ano o realce vai para as evoluções registadas no Alentejo (+12,5%) e Norte (+7,1%). Neste período a AM Lisboa concentrou 29,9% das dormidas, seguindo-se o Algarve (25,0% do total).

As dormidas de residentes, em abril, registaram aumentos expressivos no Algarve (+34,1%) e Alentejo (+30,7%). Também se destacaram as evoluções registadas na RA Açores (+17,7%), Centro (+13,3%) e Norte (+11,0%). No primeiro quadrimestre do ano, o Alentejo evidenciou-se com um crescimento de 18,2%.

Em abril, em termos de dormidas de não residentes, destacaram-se os crescimentos registados no Alentejo (+17,4%) e Norte (+13,3%). Desde o início do ano, o realce vai para o aumento apresentado pelo Norte (+7,6%).

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Abr-19		Jan - Abr 19		Abr-19		Jan - Abr 19		Abr-19		Jan - Abr 19	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	5 847,6	9,5	16 670,3	3,9	1 655,9	16,0	4 950,5	6,6	4 191,8	7,1	11 719,7	2,7
Norte	884,0	12,4	2 593,2	7,1	346,7	11,0	1 137,7	6,4	537,2	13,3	1 455,5	7,6
Centro	577,7	10,4	1 641,1	3,3	319,6	13,3	999,5	2,7	258,1	7,0	641,6	4,2
AM Lisboa	1588,9	7,2	4 987,9	3,3	313,6	7,1	1 131,6	3,0	1 275,3	7,2	3 856,3	3,4
Alentejo	231,6	25,7	626,7	12,5	149,5	30,7	427,1	18,2	82,1	17,4	199,6	2,0
Algarve	1784,3	13,6	4 166,5	5,2	363,8	34,1	773,0	12,2	1 420,5	9,3	3 393,5	3,8
RA Açores	172,3	12,9	449,9	5,9	93,8	17,7	265,8	13,7	78,5	7,7	184,1	-3,7
RA Madeira	608,8	-5,2	2 205,0	-2,8	68,8	-7,2	215,8	-1,0	540,1	-5,0	1 989,2	-3,0

Dormidas por município

Na figura 6, apresentam-se os municípios que concentram 75% das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico de todo o país⁴.

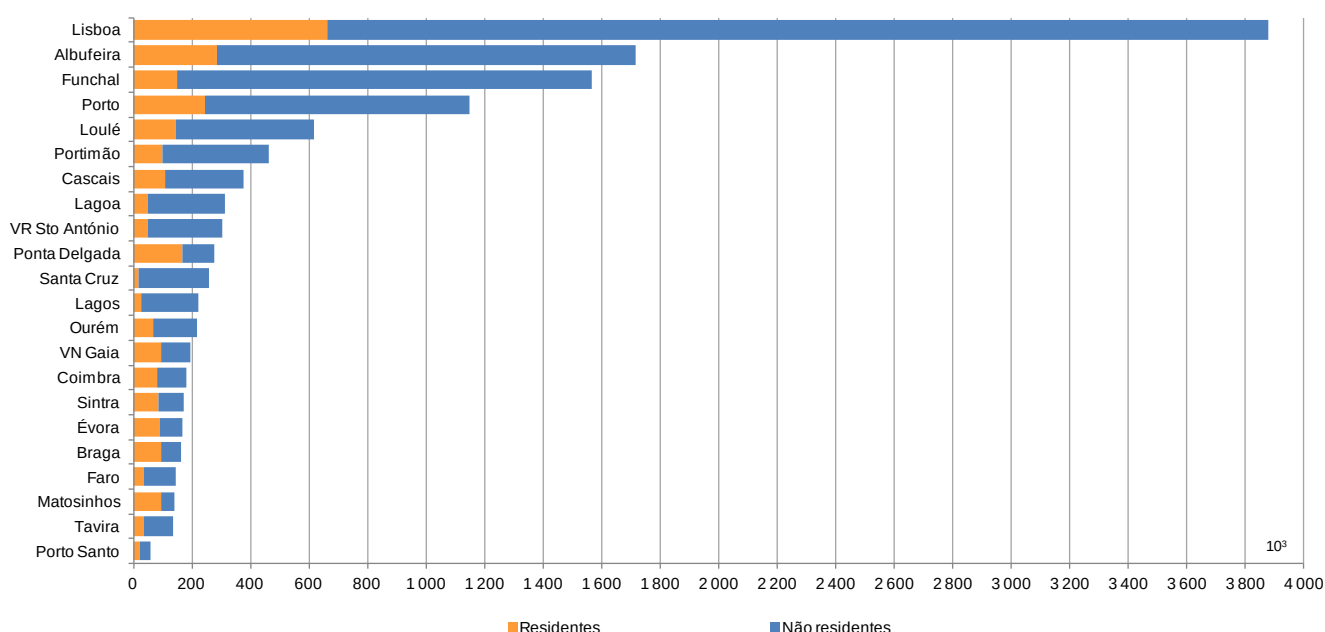
A Lisboa corresponderam 20,5% do total das dormidas em abril, quota que sobe para 23,3% quando se considera o conjunto dos quatro primeiros meses do ano. Neste período acumulado, em Lisboa, as dormidas de não residentes representaram 82,9% do total de dormidas registadas no município, tendo Lisboa absorvido 27,5% do total de dormidas de não residentes do país.

Em Albufeira concentraram-se 13,4% do total das dormidas totais em abril e 10,3% desde o início do ano. No primeiro quadrimestre, as dormidas de não residentes pesaram 83,3% neste município, tendo Albufeira concentrado 12,2% da totalidade das dormidas no país por parte de não residentes.

O município do Funchal representou 7,0% das dormidas totais em abril e 9,4% desde o início do ano. Os não residentes corresponderam a 90,6% das dormidas neste município nos primeiros quatro meses do ano.

O Porto apresentou quotas nas dormidas totais de 6,5% em abril e 6,9% desde o início do ano. O peso relativo dos não residentes foi menos expressivo (78,8% de janeiro a abril) que nos municípios acima referidos.

Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-abril 2019



⁴ Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2018; especificidades do Alojamento Local na Nota Metodológica no final deste Destaque.

Dormidas em *hostel* foram cerca de 1/5 das dormidas em alojamento local no período janeiro-abril 2019

No primeiro quadrimestre de 2019, as dormidas na hotelaria (85,0% do total) registaram um aumento de 3,1%, inferior aos demais segmentos: +7,1% no turismo no espaço rural e de habitação (quota de 2,1%) e +8,3% no alojamento local (que representou 12,9% do total). Os estabelecimentos designados como *hostel* representaram 22,7% das dormidas em alojamento local e 2,9% das dormidas totais, no período acumulado até abril.

No segmento da hotelaria, a AM Lisboa concentrou 28,7% das dormidas nos primeiros quatro meses do ano, seguindo-se o Algarve (quota de 27,6% na hotelaria).

Considerando os estabelecimentos de alojamento local, desde o início do ano, a AM Lisboa representou 42,6% das dormidas, secundada pelo Norte com uma quota de 22,4%.

Em relação ao turismo no espaço rural e de habitação, o Norte absorveu 27,4% das dormidas totais, seguindo-se o Centro e o Alentejo (quotas de 25,1% e 22,6%, respetivamente), no período acumulado desde janeiro.

Para o total da hotelaria, os municípios de Lisboa e Albufeira contribuíram com as maiores quotas, desde o início do ano (22,1% e 11,9%). No caso do alojamento local, Lisboa e Porto foram os dois municípios com maiores quotas relativas (35,1% e 12,5%, respetivamente).

As dormidas em *hostel* concentraram-se principalmente na AM Lisboa (56,0% do total nacional), com destaque para o município de Lisboa (47,6%), e no Norte (23,9%), em particular no município do Porto (17,4%).

Estada média com ligeiro aumento, com contributo dos residentes

Em abril, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,57 noites) aumentou ligeiramente (+0,4%). A estada média dos residentes cresceu 5,1% enquanto a dos não residentes recuou 1,1%. Neste mês, a estada média subiu em todas as Regiões com exceção do Algarve (-2,3%), tendo-se destacado a evolução registada no Alentejo (+9,6%). Na RA Madeira e no Algarve as estadas médias atingiram 4,77 e 3,93 noites, respetivamente.

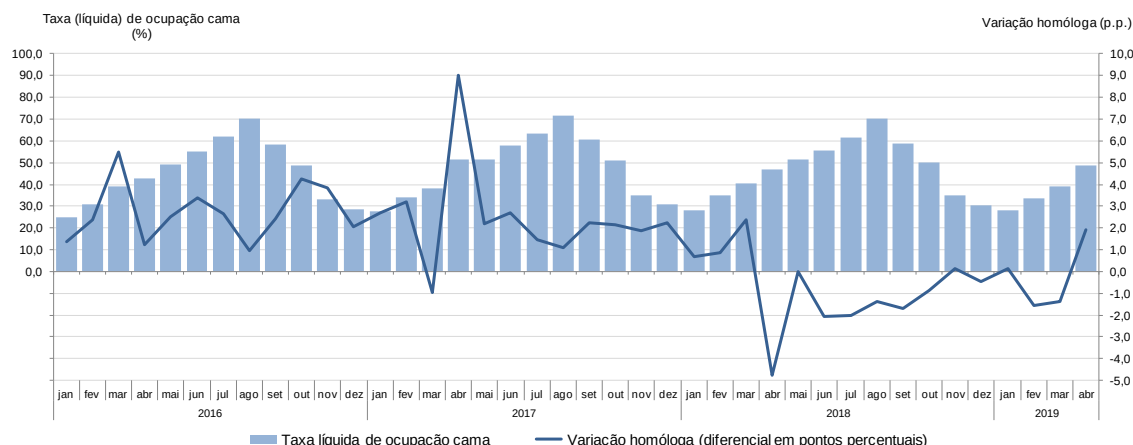
Figura 7. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

NUTS II	Estada média				Taxa líquida de ocupação-cama			
	Abr-19		Jan - Abr 19		Abr-19		Jan - Abr 19	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	2,57	0,4	2,48	-1,9	48,7	1,9	37,9	-0,1
Norte	1,83	0,8	1,76	-0,8	44,3	1,1	34,2	0,0
Centro	1,68	0,3	1,62	-0,5	33,5	2,1	25,5	0,4
AM Lisboa	2,33	1,3	2,25	-1,7	62,0	0,1	49,3	-1,5
Alentejo	1,77	9,6	1,70	3,9	34,1	5,1	25,5	2,5
Algarve	3,93	-2,3	3,98	-4,6	48,5	4,6	34,6	0,8
RA Açores	3,09	5,8	2,90	0,6	49,9	3,6	34,3	0,7
RA Madeira	4,77	5,0	5,03	0,3	59,9	-4,6	54,9	-3,8

Taxa de ocupação aumentou

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (48,7%) aumentou 1,9 p.p. em abril (-1,4 p.p. em março). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na AM Lisboa (62,0%) e RA Madeira (59,9%). Os maiores aumentos neste indicador ocorreram no Alentejo (+5,1 p.p.) e Algarve (+4,6 p.p.).

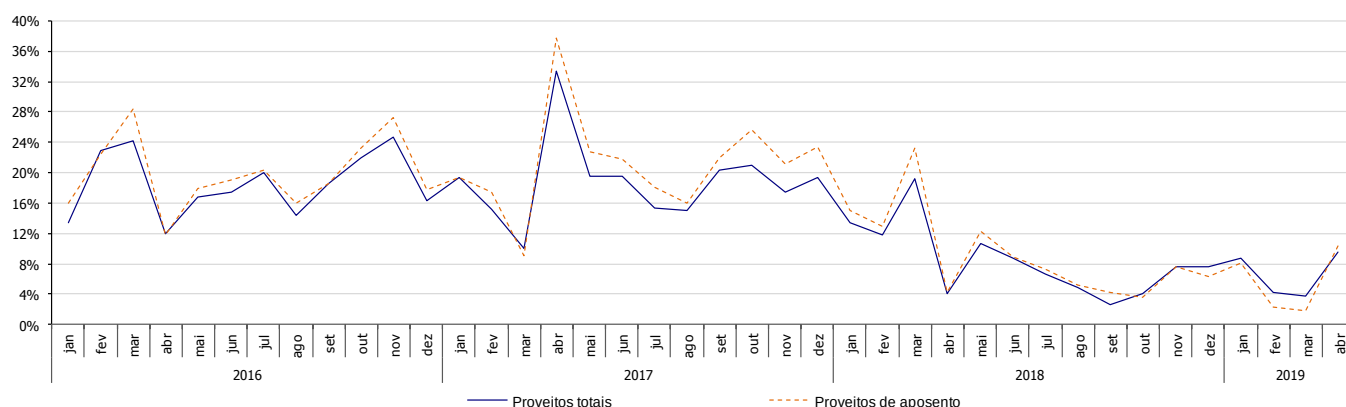
Figura 8. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Proveitos aceleraram

Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 331,5 milhões de euros no total e 245,0 milhões de euros relativamente a aposento, em abril, traduzindo-se em crescimentos de 9,6% e 10,3%, respetivamente (+3,7% e +1,9% em março, pela mesma ordem).

**Figura 9. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico:
Taxas de variação homóloga mensais**



Entre as várias regiões, em abril destacaram-se os acréscimos registados no Alentejo (+27,5% nos proveitos totais e +32,0% nos de aposento), Algarve (+19,2% e +19,0%, respetivamente) e RA Açores (+17,3% e +17,4%, pela mesma ordem).

Figura 10. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Abr-19		Jan - Abr 19		Abr-19		Jan - Abr 19	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	331,5	9,6	914,2	6,8	245,0	10,3	655,4	6,1
Norte	49,9	12,2	143,6	11,3	38,9	13,8	107,9	10,6
Centro	27,2	9,4	80,0	5,0	19,3	11,1	55,1	5,4
AM Lisboa	114,9	7,2	340,8	7,1	91,0	7,6	259,2	6,0
Alentejo	12,4	27,5	32,8	16,1	9,1	32,0	22,9	16,4
Algarve	85,7	19,2	181,6	11,3	58,5	19,0	119,9	8,8
RA Açores	8,3	17,3	20,2	10,2	6,1	17,4	14,2	9,4
RA Madeira	33,1	-11,0	115,2	-6,5	22,1	-10,4	76,3	-5,6

A variação dos proveitos foi globalmente positiva nos três segmentos de alojamento e entre as diferentes tipologias.

Na hotelaria, em termos de proveitos totais e de aposento (quotas de 89,3% e 87,6%, respetivamente), verificaram-se aumentos de 8,2% e 8,6%, pela mesma ordem, em abril.

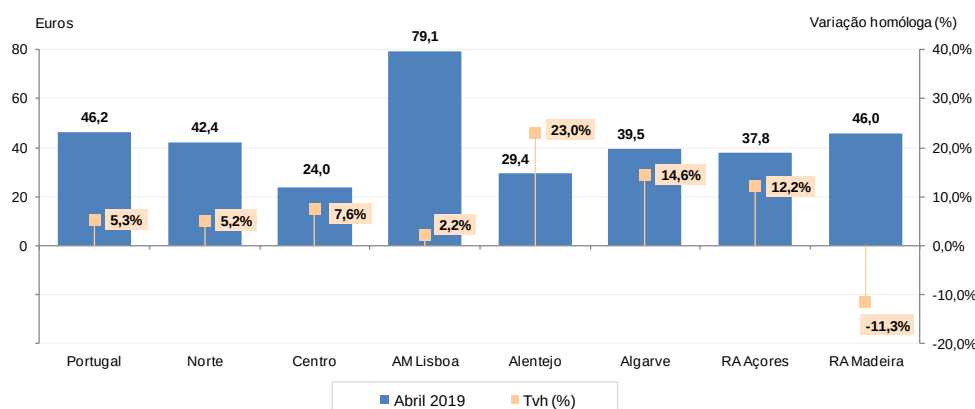
Nos estabelecimentos de alojamento local, para as mesmas variáveis (pesos de 8,1% e 9,8%), os aumentos atingiram 23,9% e 25,4%, respetivamente, enquanto no turismo no espaço rural/de habitação (representatividade de 2,6% em ambos os tipos de proveitos) verificaram-se crescimentos de 21,4% e 19,4%, pela mesma ordem.

Figura 11. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Abr-19		Jan - Abr 19		Abr-19		Jan - Abr 19	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	331,5	9,6	914,2	6,8	245,0	10,3	655,4	6,1
Hotelaria	296,2	8,2	820,2	6,1	214,6	8,6	576,7	5,2
Hotéis	238,9	7,4	673,3	6,3	172,5	7,4	472,0	5,0
Hotéis - apartamentos	28,3	9,0	75,8	6,0	19,8	10,3	51,3	5,6
Pousadas e quintas da Madeira	6,6	3,0	20,3	-1,7	4,6	4,3	13,5	-2,5
Apartamentos turísticos	12,1	26,4	26,6	11,6	9,9	28,7	21,8	13,7
Aldeamentos turísticos	10,4	10,2	24,3	2,6	7,8	13,3	18,1	6,0
Alojamento local	26,8	23,9	72,9	12,6	23,9	25,4	63,3	13,0
Turismo no espaço rural e de habitação	8,5	21,4	21,1	13,8	6,5	19,4	15,5	10,5

Na globalidade dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 46,2 euros em abril (+5,3%; -1,7% em março). A AM Lisboa registou o RevPAR mais elevado (79,1 euros). Neste indicador destacam-se os crescimentos no Alentejo (+23,0%), Algarve (+14,6%) e RA Açores (+12,2%).

Figura 12. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por regiões



A variação do RevPAR foi maioritariamente positiva entre as diversas tipologias e categorias, tendo sido de +5,2% na hotelaria, +11,8% no alojamento local e +10,2% no turismo no espaço rural/de habitação. Salienta-se a evolução registada pelos apartamentos turísticos (+22,4%).

Figura 13. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Abr-18	Abr-19	Jan - Abr 19	Abr-19	Jan - Abr 19
Total	43,8	46,2	33,5	5,3	2,3
Hotelaria	48,4	50,9	36,6	5,2	2,1
Hotéis	53,8	55,8	40,2	3,7	0,8
*****	93,0	95,0	67,7	2,2	1,4
****	54,4	56,2	40,4	3,4	-0,8
***	36,5	38,3	27,6	4,9	1,7
** / *	29,1	31,1	23,6	6,9	3,2
Hotéis - apartamentos	39,5	43,7	30,5	10,7	5,3
*****	50,1	85,4	55,4	70,4	44,1
****	41,2	42,3	29,7	2,7	-1,5
*** / **	30,1	29,6	21,5	-1,5	-1,8
Pousadas e quintas da Madeira	75,6	80,2	59,8	6,1	-0,5
Apartamentos turísticos	21,6	26,5	18,1	22,4	13,6
Aldeamentos turísticos	30,1	32,8	20,5	9,0	6,4
Alojamento local	27,0	30,2	22,4	11,8	5,4
Turismo no espaço rural e de habitação	19,8	21,8	15,6	10,2	8,1

Parques de campismo e colónias de férias

Em abril de 2019, os parques de campismo receberam 110,6 mil campistas (+32,4%), que proporcionaram 340,9 mil dormidas (+32,7%). Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+47,0%), quer os mercados externos (+20,6%). As dormidas de residentes predominaram (50,8% do total das dormidas). A estada média (3,08 noites) aumentou 0,2%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 34,1 mil hóspedes (+30,5%) e 64,1 mil dormidas (+33,0%). O mercado interno representou 66,8% das dormidas e cresceu 28,5%, ainda assim menos que nos mercados externos (+42,9%). A estada média (1,88 noites) aumentou 1,9%.

Atividade de alojamento – síntese global

Em abril, considerando a globalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,4 milhões de hóspedes e 6,3 milhões de dormidas, correspondendo a variações de +10,2% e +10,7%, respetivamente (+4,9% e +1,4% em março, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes cresceram 18,6% em abril (+7,3% em março) e as de não residentes aumentaram 7,7% (-1,0% no mês anterior).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,58 noites) aumentou 0,5% (+5,6% nos residentes e -1,2% nos não residentes).

No primeiro quadrimestre do ano, considerando a globalidade dos meios de alojamento, as dormidas registaram um acréscimo de 4,5%, com o contributo positivo quer dos residentes (+8,1%) quer dos não residentes (+2,9%).

Figura 14. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Abr-19		Jan - Abr 19		Abr-19		Jan - Abr 19		Abr-19		Jan - Abr 19	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	2 421,1	10,2	7 094,4	6,4	941,1	12,3	3 055,6	7,6	1 480,0	8,9	4 038,8	5,6
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2 276,4	9,1	6 711,7	5,9	862,7	10,5	2 834,9	6,5	1 413,8	8,2	3 876,8	5,4
Campismo	"	110,6	32,4	292,5	18,6	54,8	42,7	152,9	28,3	55,8	23,7	139,6	9,5
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	34,1	30,5	90,2	14,8	23,7	25,7	67,8	14,4	10,4	43,3	22,4	15,8
Dormidas													
Total	10 ³	6 252,7	10,7	17 907,3	4,5	1 872,0	18,6	5 549,7	8,1	4 380,7	7,7	12 357,6	2,9
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	5 847,6	9,5	16 670,3	3,9	1 655,9	16,0	4 950,5	6,6	4 191,8	7,1	11 719,7	2,7
Campismo	"	340,9	32,7	1 067,5	13,9	173,3	47,0	479,1	25,5	167,6	20,6	588,5	5,9
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	64,1	33,0	169,5	11,5	42,8	28,5	120,0	11,7	21,3	42,9	49,4	10,9
Estada média													
Total	nº noites	2,58	0,5	2,52	-1,8	1,99	5,6	1,82	0,5	2,96	-1,2	3,06	-2,5
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,57	0,4	2,48	-1,9	1,92	5,1	1,75	0,1	2,97	-1,1	3,02	-2,5
Campismo	"	3,08	0,2	3,65	-3,9	3,17	3,0	3,13	-2,1	3,00	-2,5	4,22	-3,3
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	1,88	1,9	1,88	-2,9	1,81	2,3	1,77	-2,4	2,05	-0,2	2,21	-4,3

NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2018 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2019 – Janeiro a março: resultados provisórios; Abril: resultados preliminares

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a mar 19	+0,4 p.p.	+0,2 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – estabelecimentos que prestem serviços de alojamento temporário, mediante remuneração, mas que não reúnam os requisitos para serem considerados empreendimentos turísticos, podendo assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011. Não estão incluídos os estabelecimentos de alojamento local da RA Açores, por indisponibilidade de resultados de acordo com a metodologia harmonizada aplicada no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Turismo no espaço rural (TER) - estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispoendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) - estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

Siglas e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível.

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

Data do próximo destaque mensal - 15 de julho de 2019